



Segunda Guerra Mundial



O QUE FOI?



A **Segunda Guerra Mundial** foi um conflito militar global que durou de 1939 a 1945, envolvendo a maioria das nações do mundo – incluindo todas as grandes potências – organizadas em duas alianças militares opostas: os Aliados e o Eixo.

Foi a guerra mais abrangente da história, com mais de 100 milhões de militares mobilizados. Em estado de "**guerra total**", os principais envolvidos dedicaram toda sua capacidade econômica, industrial e científica a serviço dos esforços de guerra, deixando de lado a distinção entre recursos civis e militares.

Marcado por um número significante de ataques contra civis, incluindo o **Holocausto** e a única vez em que **armas nucleares** foram utilizadas em combate, foi o conflito mais letal da história da humanidade, resultando entre 50 a mais de 70 milhões de **mortes**.



CRONOLOGIA

O primeiro dia de setembro de 1939 é considerado o início da guerra, com a invasão alemã da Polônia; o Reino Unido e a França declararam guerra à Alemanha nazista dois dias depois.

Não existe consenso quanto à data exata do fim da guerra. Tem sido sugerido que a guerra terminou no armistício de 14 de agosto de 1945 (Dia V-J), ao invés da rendição formal do Japão em 2 de setembro de 1945; alguns apontam o fim da guerra no dia 8 de maio de 1945 (Dia V-E).



ANTECEDENTES

A 1ª Guerra Mundial alterou radicalmente o mapa geopolítico da Europa. Os aliados vitoriosos, como França, Bélgica, Itália, Grécia e Romênia ganharam territórios, enquanto novos Estados foram criados a partir do colapso da Áustria-Hungria e dos impérios russo e otomano. As perdas causaram um **revanchismo** em vários países europeus. O irredentismo e revanchismo eram fortes na **Alemanha** por causa das significativas **perdas territoriais**, coloniais e financeiras incorridas pelo Tratado de Versalhes.

Pelo **Tratado de Versalhes**, a Alemanha perdeu cerca de 13% do seu território e todas as suas colônias ultramarinas, foi proibida de anexar outros Estados, teve que pagar indenizações e sofreu limitações quanto ao tamanho e a capacidade das suas forças armadas. Enquanto isso, a **Guerra Civil Russa** levava à criação da União Soviética.



Assembleia da Liga das Nações em Genebra, Suíça, 1930





ANTECEDENTES

O período entre-guerras foi marcado pelo conflito entre os partidários da nova república e de opositores radicais, tanto de direita quanto de esquerda.

De 1922 a 1925, o movimento fascista, liderado por **Benito Mussolini**, tomou o poder na **Itália** com uma agenda nacionalista, totalitária e de colaboração de classes, que aboliu a democracia representativa, reprimiu os socialistas, a esquerda e as forças liberais, e seguiu uma política externa agressiva destinada a forjar, através da força, o país como uma **potência mundial**.

ANTECEDENTES



Adolf Hitler, depois de uma tentativa fracassada de derrubar o governo alemão em 1923, tornou-se o chanceler da Alemanha em 1933. Ele aboliu a democracia, defendendo uma revisão radical e racista da ordem mundial, e logo começou uma campanha de **rearmamento massivo** do país.



Adolf Hitler em um comício do Partido Nazista em Weimar, outubro de 1930



ANTECEDENTES

Enquanto isso, a **França**, para assegurar a sua aliança, permitiu que a Itália agisse livremente na Etiópia, país que o governo italiano desejava como uma posse colonial. A situação se agravou no início de 1935, quando o Território da Bacia do Sarre foi legalmente anexado à Alemanha e Hitler repudiou o Tratado de Versalhes, acelerando seu programa de rearmamento e recrutamento.

Muito fraca para resistir ao **Japão**, a **China** apelou à Liga das Nações por ajuda. As duas nações passaram a enfrentar-se em várias batalhas, em Xangai, Rehe e Hebei, até a Trégua de Tanggu ser assinada em 1933. Depois disso, forças voluntárias chinesas continuaram a resistência à agressão japonesa na Manchúria, Chahar e Suiyuan.



ANTECEDENTES

Hitler desafiou os tratados de Versalhes e de Locarno com a **remilitarização** da Renânia, em março de 1936. Ele recebeu pouca resposta de outras potências europeias. Quando a **Guerra Civil Espanhola** começou em julho, Hitler e Mussolini apoiaram as forças nacionalistas fascistas e autoritárias em guerra civil contra a República Espanhola, esta última era apoiada pela União Soviética.

Os dois lados usaram o conflito para testar **novas armas** e métodos de guerra, tendo os nacionalistas como vencedores no início de 1939. Em outubro de 1936, Alemanha e Itália formaram o **Eixo Roma-Berlim**.



Benito Mussolini (à esquerda) e Adolf Hitler (à direita) caminhando em Berlim, em 1937.





EVENTOS PRÉ-GUERRA

Invasão italiana da Etiópia (1935)

A guerra resultou na ocupação militar da Etiópia e na sua anexação à recém-criada colônia da África Oriental Italiana; além disso, expôs a fraqueza da Liga das Nações como uma força de manutenção da paz.



Soldados italianos recrutados em 1935 indo lutar na Segunda Guerra Ítalo-Etíope



EVENTOS PRÉ-GUERRA

Guerra Civil Espanhola (1936-1939)

A Alemanha e a Itália deram apoio à insurreição nacionalista liderada pelo general **Francisco Franco** na Espanha. A União Soviética apoiou o governo existente, a República Espanhola, que apresentava tendências esquerdistas. Ambos os lados usaram a guerra como uma oportunidade para **testar armas** e táticas melhores.



As ruínas de Guernica, Espanha, após os bombardeios.



EVENTOS PRÉ-GUERRA

Invasão japonesa da China (1937)

Em julho de 1937, o Japão ocupou Pequim, a antiga capital imperial chinesa, depois de instigar o incidente da Ponte Marco Polo, que culminou com a campanha japonesa para invadir toda a China. Os soviéticos rapidamente assinaram um pacto de não-agressão com a China para emprestar material de suporte, acabando com cooperação prévia da China com a Alemanha.



Forças japonesas durante a Batalha de Cantão.



EVENTOS PRÉ-GUERRA

Ocupações e acordos na Europa

Na Europa, a Alemanha e a Itália foram se tornando mais ousadas. Em março de 1938, a Alemanha anexou a Áustria, novamente provocando poucas reações de outras potências europeias.

Incentivado, Hitler começou pressionando reivindicações alemãs na região dos Sudetos, e logo a França e o Reino Unido concederam este território para a Alemanha no Acordo de Munique.



Da esquerda para a direita (frente): Chamberlain, Daladier, Hitler, Mussolini e Ciano fotografados antes da assinatura do Acordo de Munique.

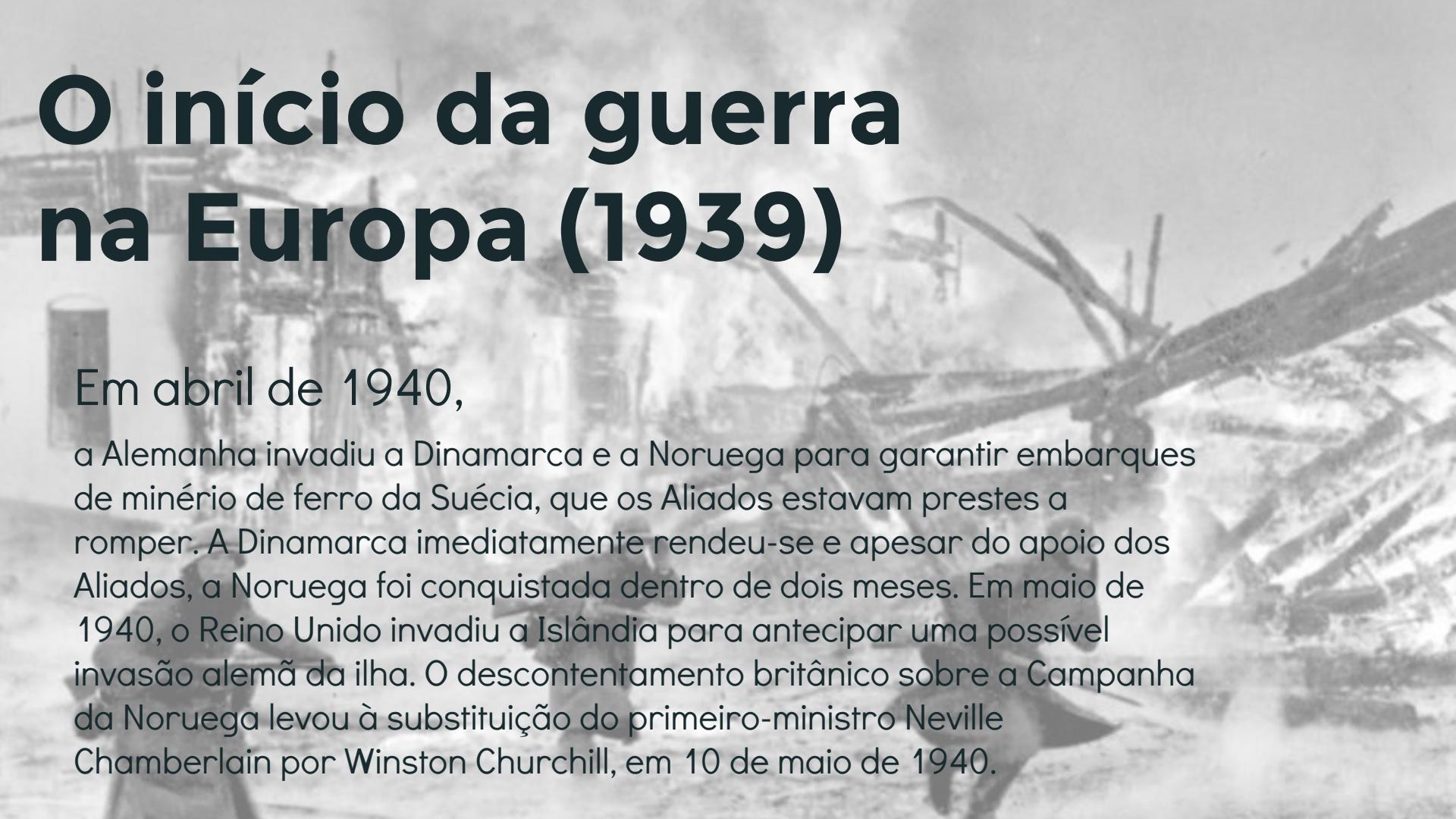
O início da guerra na Europa (1939)

Em 1 de setembro de 1939,

Alemanha e Eslováquia (que na época era um Estado fantoche alemão) atacaram a Polônia. Em 3 de setembro, França e Reino Unido, seguido totalmente por todos os seus domínios independentes da Comunidade Britânica – Austrália, Canadá, Nova Zelândia e África do Sul – declararam guerra à Alemanha, mas proveram pouco apoio à Polônia, exceto por um pequeno ataque francês no Sarre.



O início da guerra na Europa (1939)



Em abril de 1940,

a Alemanha invadiu a Dinamarca e a Noruega para garantir embarques de minério de ferro da Suécia, que os Aliados estavam prestes a romper. A Dinamarca imediatamente rendeu-se e apesar do apoio dos Aliados, a Noruega foi conquistada dentro de dois meses. Em maio de 1940, o Reino Unido invadiu a Islândia para antecipar uma possível invasão alemã da ilha. O descontentamento britânico sobre a Campanha da Noruega levou à substituição do primeiro-ministro Neville Chamberlain por Winston Churchill, em 10 de maio de 1940.

Avanços do Eixo (1940)

A Alemanha invadiu a França, Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo em 10 de maio de 1940. Os Países Baixos e a Bélgica foram invadidos através de táticas de **blitzkrieg** em poucos dias e semanas, respectivamente. Em 10 de junho, a Itália invadiu a França, declarando guerra ao governo francês e ao Reino Unido. Em junho, durante os últimos dias da Batalha da França, a União Soviética anexa à força Estônia, Letônia e Lituânia.



Avanços do Eixo (1940)

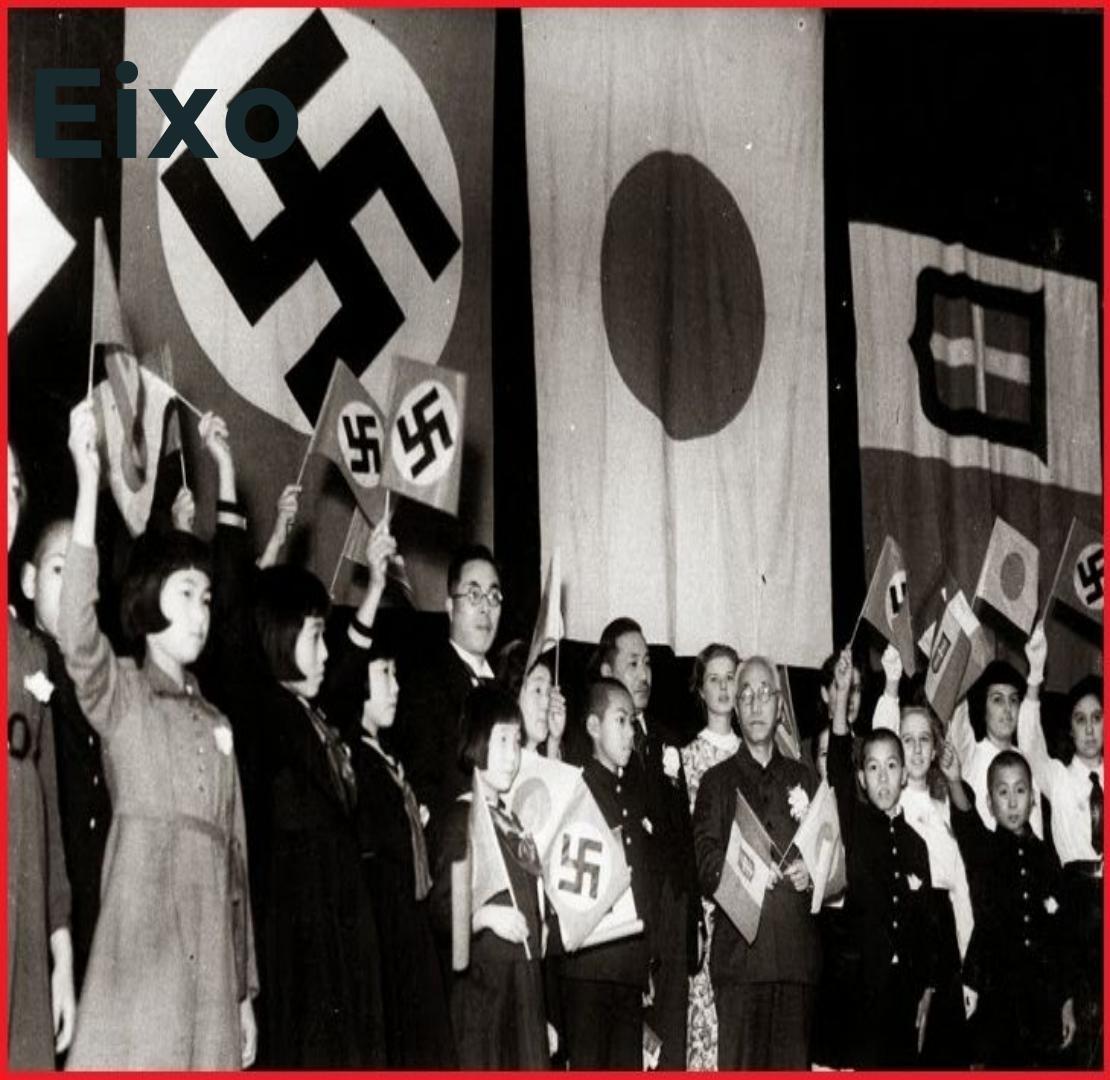
Com a França neutralizada, a Alemanha começou uma campanha de supremacia aérea sobre o Reino Unido (a **Batalha da Grã-Bretanha**) para se preparar para uma invasão. A campanha fracassou e os planos de invasão foram cancelados até setembro.

Durante todo esse período, o neutro Estados Unidos tomou medidas para ajudar a China e os Aliados Ocidentais. Em 1940, após a captura alemã de Paris, o tamanho da Marinha Americana aumentou significativamente e, depois da incursão japonesa na Indochina, o país embargou ferro, aço e peças mecânicas contra o Japão.



Avanços do Eixo (1940)

No final de setembro de 1940, o Pacto Tripartite unia o Império do Japão, a Itália fascista e a Alemanha nazista para formalizar as Potências do Eixo. Esse pacto estipulou que qualquer país, com exceção da União Soviética, que atacasse qualquer uma das Potências do Eixo seria forçado a ir para a guerra contra os três em conjunto.



Avanços do Eixo (1940)

O Eixo expandiu-se em novembro de 1940, quando a Hungria, a Eslováquia e a Romênia aderiram ao Pacto Tripartite. Em outubro de 1940, a Itália invadiu a Grécia, mas em poucos dias foi repelida e foi forçada de volta para a Albânia, onde um impasse logo ocorreu. Os alemães logo intervieram para ajudar a Itália. Hitler enviou forças alemãs para a Líbia em fevereiro e até o final de março eles lançaram uma ofensiva contra as enfraquecidas forças da Commonwealth.



Avanços do Eixo (1940)

Na Ásia, apesar de várias ofensivas de ambos os lados, a guerra entre a China e o Japão foi paralisada em 1940. Com o objetivo de aumentar a pressão sobre a China ao bloquear rotas de abastecimento e para as forças japonesas terem uma melhor posição em caso de uma guerra com as potências ocidentais, o Japão tomou o controle militar do sul da Indochina.

Com a situação na Europa e na Ásia relativamente estável, a Alemanha, o Japão e a União Soviética fizeram preparativos. Com os soviéticos desconfiados das crescentes tensões com a Alemanha e o planejamento japonês para tirar proveito da guerra na Europa, aproveitando as possessões europeias ricas em recursos no sudeste da Ásia, as duas potências assinaram o pacto de neutralidade nipônico-soviético, em abril de 1941.



A GUERRA SE TORNA GLOBAL (1941)

Em 22 de junho de 1941, a Alemanha, juntamente com outros membros europeus do Eixo e a Finlândia, invadiu a União Soviética na chamada **Operação Barbarossa**. Os principais alvos dessa ofensiva surpresa foram a região do Mar Báltico, Moscou e Ucrânia, com o objetivo final de acabar com a campanha de 1941 perto da linha de Arkhangelsk-Astrakhan (linha A-A), que ligava os mares Cáspio e Branco. O objetivo de Hitler era **eliminar a União Soviética** como uma potência militar, exterminar o comunismo, gerar o Lebensraum ("espaço vital") através da remoção da população nativa e garantir o acesso aos recursos estratégicos necessários para derrotar os rivais restantes da Alemanha.

1941

OPERAÇÃO BARBAROSSA



Em outubro, quando os objetivos operacionais do Eixo na Ucrânia e na região do Báltico foram alcançados, sendo que apenas os cercos de **Leningrado** e **Sebastopol** ainda continuavam, uma grande ofensiva contra Moscou havia sido renovada. Após dois meses de intensos combates, o exército alemão quase atingiu os subúrbios da capital soviética, onde as tropas esgotadas foram forçadas a suspender sua ofensiva.

Grandes ganhos territoriais foram conquistados pelas forças do Eixo, mas sua campanha não tinha atingido os seus objetivos principais: duas cidades importantes permaneceram nas mãos da URSS, a capacidade de resistência dos soviéticos não foi eliminada e a União Soviética manteve uma parte considerável do seu potencial militar. A fase **blitzkrieg** da guerra na Europa havia terminado.



Khreshchatyk, a principal rua de Kiev, após os bombardeios alemães em 1941



Em julho de 1941, os Estados Unidos, o Reino Unido e outros governos ocidentais reagiram à invasão da Indochina com um congelamento de bens japoneses, enquanto os Estados Unidos (que forneciam 80% do petróleo do Japão) respondeu aplicando um embargo de petróleo completo ao país.

O sucesso alemão na Europa incentivou o Japão a aumentar a pressão sobre os governos europeus no sudeste asiático. O governo holandês concordou em fornecer suprimentos de petróleo ao Japão a partir das Índias Orientais Holandesas, recusando-se a entregar o controle político das suas colônias.

Em 7 de dezembro (8 de dezembro nos fusos horários asiáticos) de 1941, o Império do Japão atacou os domínios britânicos e norte-americanos com ofensivas quase simultâneas contra o sudeste da Ásia e o Pacífico Central. Estas incluíram um ataque contra a frota americana em Pearl Harbor, os desembarques na Tailândia e Malásia e a batalha de Hong Kong.



O encouraçado
USS West Virginia (BB-48)
em chamas após
ser atingido por
um bombardeio
japonês durante
o Ataque a Pearl
Harbor.



66



Estes ataques levaram os Estados Unidos, o Reino Unido, a China, a Austrália e vários outros países a emitir uma declaração de guerra formal contra o Japão





A Alemanha e as outras Potências do Eixo responderam ao declarar guerra aos Estados Unidos. Em 1941, Stalin pediu persistentemente a Churchill e Roosevelt para abrir uma "segunda frente" de batalha na França.

A **Frente Oriental** tornou-se o grande teatro da guerra na Europa e os muitos milhões de vítimas soviéticas minimizaram as poucas centenas de milhares de mortes de Aliados ocidentais; **Churchill** e **Roosevelt** disseram que precisavam de mais tempo de preparação, o que levou a reclamações de que eles paralisaram-se para salvar vidas ocidentais às custas de vidas soviéticas.



PARALISAÇÃO DOS AVANÇOS DO EIXO (1942)



No início de junho, o Império Japonês colocou suas operações em ação, mas os norte-americanos, decifraram os códigos navais japoneses no final de maio.

Assim, os EUA estavam plenamente conscientes desses planos e disposições de força, e usaram esse conhecimento para alcançar uma vitória decisiva em Midway sobre a Marinha Imperial Japonesa.





Na **Frente Oriental** da Alemanha, o Eixo derrotou ofensivas soviéticas na Península Kerch e em Kharkov, e, em seguida, lançou sua ofensiva principal contra o sul da Rússia em junho de 1942, para aproveitar os campos de petróleo do Cáucaso e ocupar as estepes de Kuban, mantendo posições sobre as áreas norte e central da Frente.



1942

BATALHA DE STALINGRAD O

Em meados de novembro, os alemães tinham quase conquistado Stalingrado em severos combates de rua quando os soviéticos começaram a segunda contra-ofensiva de inverno, com o início de um **cercô às forças nazistas na cidade.**



No início de fevereiro de 1943, o exército alemão tinha sofrido **fortes perdas**; as tropas alemãs em **Stalingrado** tinham sido forçadas a se render e a linha de frente foi empurrada para trás, além da sua posição de antes da ofensiva de verão.

Em meados de fevereiro, após o **impulso soviético diminuir**, os alemães lançaram outro ataque em Carcóvia, com a criação de uma saliente em sua linha de frente em volta da cidade russa de **Kursk**.



Em novembro de 1941, as forças da **Commonwealth** lançaram uma contra-ofensiva, a **Operação Crusader**, no norte da África, e recuperaram todos os ganhos que os alemães e os italianos tinham feito na região.

Tanques britânicos Crusader em movimento para posições avançadas durante a Campanha Norte-Africana.





No Ocidente, preocupações com respeito ao governo japonês usar as bases da França de Vichy em **Madagascar** resultaram na invasão britânica da ilha no início de maio de 1942. Esta **bem-sucedida invasão** foi logo compensada por uma ofensiva do Eixo na Líbia que levou os Aliados a recuar para o Egito, até que as forças do Eixo foram paradas em El Alamein.



ALIADOS GANHAM IMPULSO(1943)





Após a Campanha de Guadalcanal, os Aliados iniciaram várias **operações contra o Japão** no Pacífico. Em maio de 1943, forças aliadas foram enviadas para eliminar as forças japonesas nas Aleutas. Logo depois começaram as suas operações principais para isolar Rabaul, através da captura de ilhas vizinhas e para quebrar o perímetro Central Japonês do Pacífico nas ilhas Gilbert e Marshall.

Até o final de março de 1944, os Aliados tinham concluído ambos os objetivos, e, adicionalmente, **neutralizaram a principal base japonesa** em Truk, nas Ilhas Carolinas. Em abril, as forças aliadas lançaram uma operação para retomar a Nova Guiné Ocidental.



Em 4 de julho de 1943, a **Alemanha atacou as forças soviéticas** ao redor de Kursk. Dentro de uma semana, as forças alemãs tinham se esgotado na luta contra as defesas profundamente escalonadas e bem construídas dos soviéticos e, pela primeira vez na guerra, **Hitler cancelou a operação** antes de ter alcançado o sucesso tático ou operacional.





Em 12 de julho de 1943, os soviéticos lançaram suas próprias **contra-ofensivas**, afastando assim qualquer esperança de vitória, ou até mesmo empate, para o exército alemão no leste. A vitória soviética em Kursk anunciou a **queda de superioridade alemã**, dando à União Soviética a iniciativa na Frente Oriental



Aviões soviéticos Il-2 atacando forças da Wehrmacht durante a Batalha de Kursk, em 1 de julho de 1943.



No início de setembro de 1943, os Aliados ocidentais invadiram a península itálica, após um armistício com os italianos. A Alemanha respondeu ao desarmar as forças italianas, tomar o controle militar das áreas até então controladas pela Itália e ao criar uma série de linhas defensivas.

As forças especiais alemãs **resgataram Mussolini**, que logo em seguida estabeleceu um novo **Estado fantoche** na Itália ocupada pelos alemães chamado de República Social Italiana. Os Aliados ocidentais lutaram por várias frentes até chegar à **principal linha defensiva alemã**, em meados de novembro.

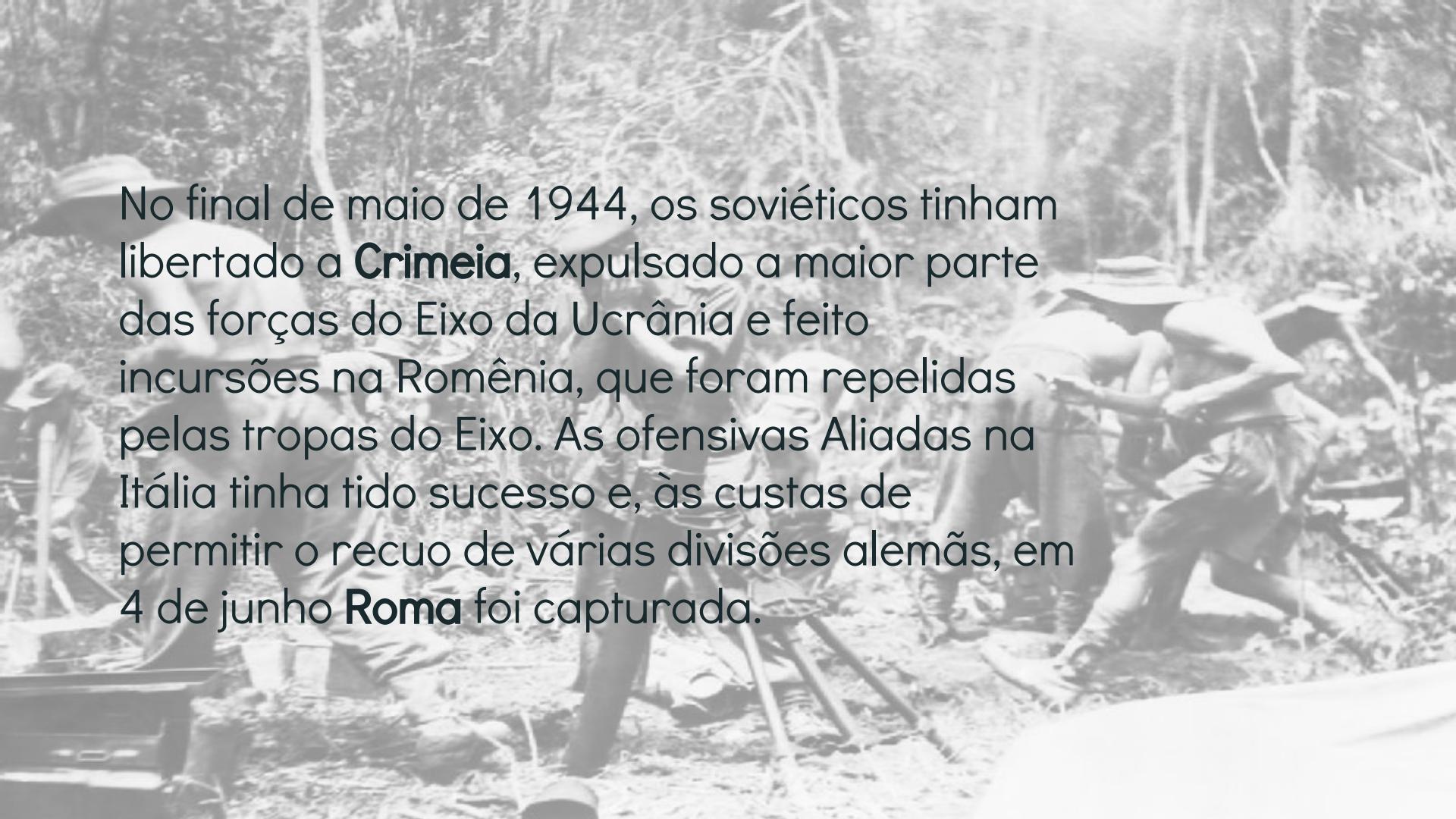




Em maio de 1943 (**Maio Negro**), conforme contra-ofensivas aliadas se tornavam cada vez mais eficazes, as consideráveis perdas resultantes de submarinos alemães forçaram a suspensão temporária da campanha naval alemã no Atlântico.



Oficiais britânicos na Ponte de Comando de um destroyer procurando submarinos alemães, outubro de 1941.



No final de maio de 1944, os soviéticos tinham libertado a **Crimeia**, expulsado a maior parte das forças do Eixo da Ucrânia e feito incursões na Romênia, que foram repelidas pelas tropas do Eixo. As ofensivas Aliadas na Itália tinha tido sucesso e, às custas de permitir o recuo de várias divisões alemãs, em 4 de junho **Roma** foi capturada.



APROXIMAÇÃO DOS ALIADOS(1944)



Em 6 de junho de 1944 (conhecido como **Dia D**), os Aliados ocidentais invadiram o norte da França. Após reatribuir várias divisões Aliadas da Itália, eles também atacaram o sul da França. Os desembarques foram bem sucedidos e levaram à **derrota das unidades do exército alemão na França**. Paris foi libertada pela resistência local, com o apoio das Forças da França Livre em 25 de agosto e os Aliados ocidentais continuaram a **forçar o recuo** das forças alemãs na Europa Ocidental durante a última parte do ano.

Equipamentos militares alemães abandonados aos soviéticos na Bielorrússia após a retirada das tropas da região.



. Em 22 de junho, os soviéticos lançaram uma ofensiva estratégica na Bielorrússia (conhecida como "**Operação Bagration**"), que resultou na destruição quase completa do Grupo de Exércitos Centro alemão. Logo depois, outra ofensiva soviética estratégica forçou o recuo das tropas alemãs da Ucrânia ocidental e Polônia oriental.

Rebeldes poloneses durante a Revolta de Varsóvia, em que cerca de 200 000 civis morreram.



O sucesso do avanço das tropas soviéticas impulsionou forças de **resistência na Polônia** a iniciar várias revoltas, embora a maior delas, em **Varsóvia**, além de uma revolta eslovaca no sul, não terem recebido auxílio soviético e acabarem sendo abatidas por forças alemãs.



Até o início de julho, as forças da Commonwealth no sudeste asiático haviam repelido os cercos japoneses em Assam, empurrando os japoneses para o rio Chindwin enquanto os chineses capturaram Myitkyina.

No Pacífico, as forças norte-americanas continuaram a pressionar o perímetro japonês. Em meados de junho de 1944, elas começaram sua ofensiva contra as ilhas Marianas e Palau e derrotaram as forças japonesas na Batalha do Mar das Filipinas. Estas derrotas levaram à renúncia de primeiro-ministro japonês Hideki Tōjō e muniram os Estados Unidos com bases aéreas para lançar ataques de bombardeiros pesados e intensivos sobre as ilhas japonesas.

O porta-aviões USS Princeton em chamas durante a Batalha do Golfo de Leyte.



No final de outubro, as forças norte-americanas invadiram a ilha filipina de Leyte; logo depois, as forças navais aliadas marcaram outra grande vitória na **Batalha do Golfo de Leyte**, uma das maiores batalhas navais da história



VITÓRIA DOS ALIADOS E COLAPSO DO EIXO(1944)



Em 16 de dezembro de 1944, a Alemanha tentou sua última e desesperada medida para obter sucesso na Frente Ocidental, usando a maior parte das suas reservas restantes para lançar uma **grande contra-ofensiva** nas Ardenas para tentar dividir os Aliados ocidentais, cercando grandes porções de tropas aliadas. Em janeiro, a ofensiva tinha sido repelida sem cumprir os seus objetivos estratégicos.

Na Itália, os Aliados ocidentais ficaram num impasse na linha defensiva alemã. Em meados de janeiro de 1945, os soviéticos atacaram na Polônia, movendo-se do Vístula ao rio Oder, na Alemanha, e invadiram a Prússia Oriental. Em 4 de fevereiro, os líderes norte-americanos, britânicos e soviéticos se encontraram na **Conferência de Yalta**.

Após o fim da Batalha de Berlim, soldados do Exército Vermelho içaram a bandeira soviética na varanda do Hotel Adlon, na capital alemã.



No início de abril, os Aliados ocidentais finalmente avançaram na Itália e atravessaram a Alemanha Ocidental, enquanto as forças soviéticas **invadiram** Berlim no final de abril; as duas forças encontraram-se no rio Elba em 25 de abril. Em 30 de abril de 1945, o **Reichstag** foi capturado, simbolizando a **derrota militar** do Terceiro Reich.

EXTRA

THE STARS AND STRIPES

EXTRA

Official newspaper of U.S. Armed Forces
in the European Theater of Operations

Vol. I, No. 229
11c.
Wednesday, May 22, 1945

HITLER DEAD

*Fuehrer Fell at CP, German Radio Says;
Doenitz at Helm, Vows War Will Continue*

German radio announced last night that Adolf Hitler had died. Adm. Karl Doenitz, former commander-in-chief of the German Navy, has succeeded him in chief of the Reich, the radio announcement said.

Bentler made a radio speech immediately after the announcement. Bentler said, and declared that Germany would continue to wage war. His statement spoke peace rumors which had been prevalent for more than a week in all world capitals.

The announcement did not give very definite of how the Reich election took place. The news was broadcast after General Waggoner made, including "Twilight of the Gods," was played.

"Germany, achieving," a voice said, "in a few minutes you will hear a solemn and important message to the German people. We are now going

to play a recording of Beethoven's *Seventh Symphony*... Finally, the report of Hitler's death was given.

Hitler's death came three days after his favorite dictator, Benito Mussolini of Italy, was killed by Italian partisans near the village of Dongo on Lake Como.

Doenitz, in his speech, said that Hitler "had fallen at his command post," while Blaustein added that he died in the Reich Chancellery in Berlin yesterday afternoon. First Army troops fighting in Ber-

(Continued on Page 8)

Churchill
Hints Peace
Is at Hand



Várias mudanças de liderança ocorreram durante este período. Em 12 de abril, o então presidente dos Estados Unidos, **Roosevelt**, **morreu** e foi sucedido por Harry S. Truman. **Benito Mussolini foi morto** por partisans italianos em 28 de abril. Dois dias depois, **Hitler cometeu suicídio** e foi sucedido pelo Grande Almirante Karl Dönitz.

Na Itália, a **rendição** assinada em 29 de abril pelo comando das forças alemãs naquele país, se efetivou em 2 de maio. O **tratado de rendição alemão** foi assinado em 7 de maio em Reims e ratificado em 8 de maio em Berlim. O Grupo de Exércitos Centro alemão resistiu em Praga até o dia 11 de maio.



Em maio de 1945, tropas australianas aterraram em **Bornéu**. Forças britânicas, estadunidenses e chinesas derrotaram os japoneses no norte da Birmânia em março e os britânicos chegaram a Yangon em 3 de maio. Forças estadunidenses também chegam ao Japão, **tomando Iwo Jima** em março e **Okinawa** até o final de junho. **Bombardeiros** estadunidenses destroem as cidades japonesas e submarinos bloqueiam as importações do país.



Explosão nuclear em Nagasaki, Império do Japão, 9 de agosto de 1945.

Como o Japão continuou a ignorar os termos de Potsdam, os Estados Unidos **lançam bombas atômicas** sobre as cidades japonesas de **Hiroshima** e **Nagasaki** em agosto. Entre as duas bombas, os soviéticos, em conformidade com o acordo de Yalta, invadem a Manchúria, dominada pelos japoneses e rapidamente derrotam o **Exército de Guangdong**, que era a principal força de combate japonesa.



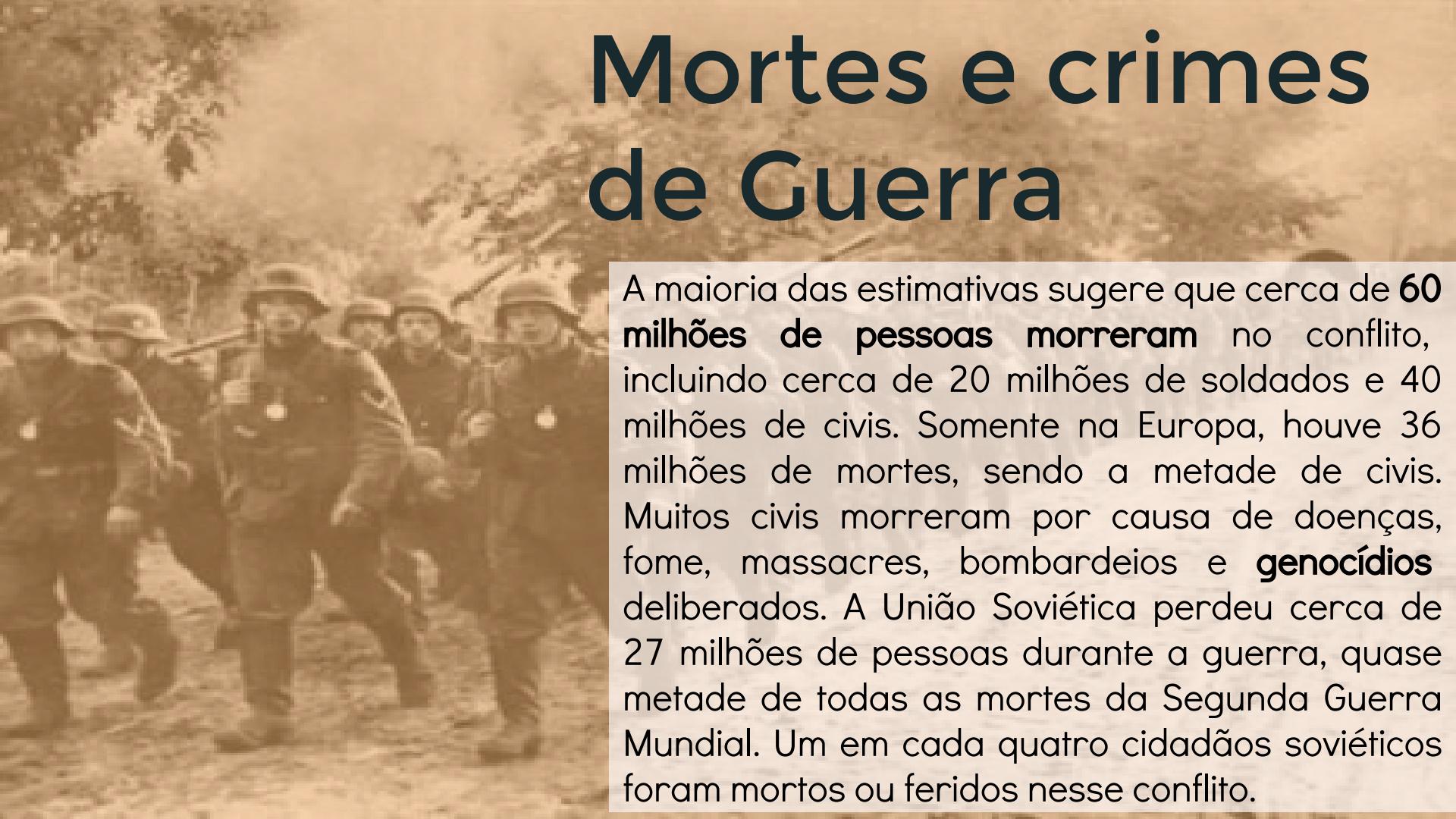
O Exército Vermelho também captura a ilha Sacalina e as ilhas Curilas. Em 15 de agosto de 1945 o Japão se rende, sendo os documentos de rendição finalmente assinados a bordo do convés do navio de guerra americano USS Missouri em 2 de setembro de 1945, o que pôs fim à guerra.



IMPACTO

S

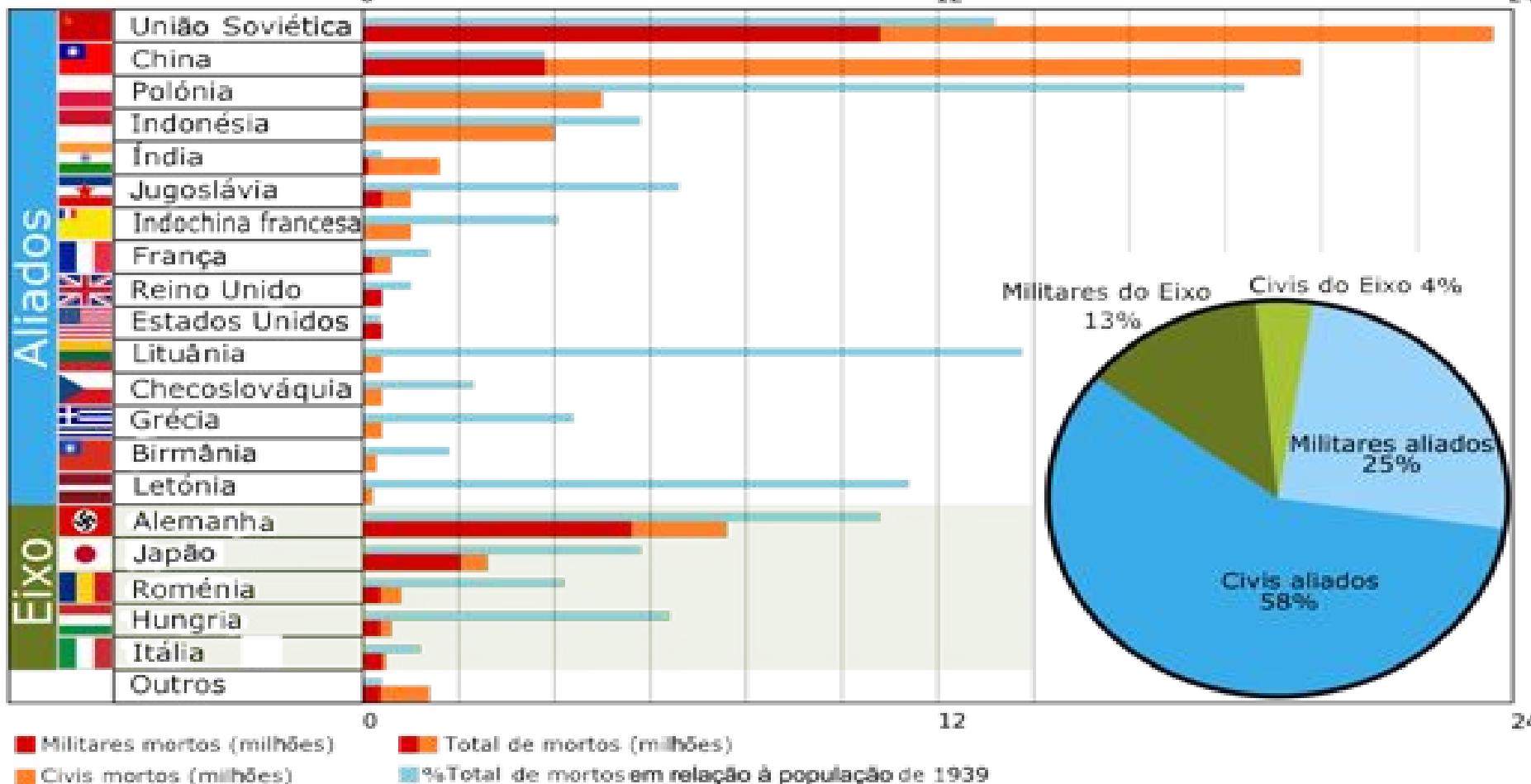




Mortes e crimes de Guerra

A maioria das estimativas sugere que cerca de **60 milhões de pessoas morreram** no conflito, incluindo cerca de 20 milhões de soldados e 40 milhões de civis. Somente na Europa, houve 36 milhões de mortes, sendo a metade de civis. Muitos civis morreram por causa de doenças, fome, massacres, bombardeios e **genocídios** deliberados. A União Soviética perdeu cerca de 27 milhões de pessoas durante a guerra, quase metade de todas as mortes da Segunda Guerra Mundial. Um em cada quatro cidadãos soviéticos foram mortos ou feridos nesse conflito.

Mortos na Segunda Guerra Mundial





Estima-se que entre 11 e 17 milhões de civis morreram como resultado direto ou indireto das políticas ideológicas nazistas, incluindo o genocídio sistemático de cerca de seis milhões de judeus durante o **Holocausto**, juntamente com mais cinco milhões de ciganos, eslavos, homossexuais e outras minorias étnicas e grupos minoritários.

Aproximadamente 7,5 milhões de civis morreram na China durante a ocupação japonesa e os sérvios foram alvejados pela Ustaše, organização croata alinhada ao Eixo.

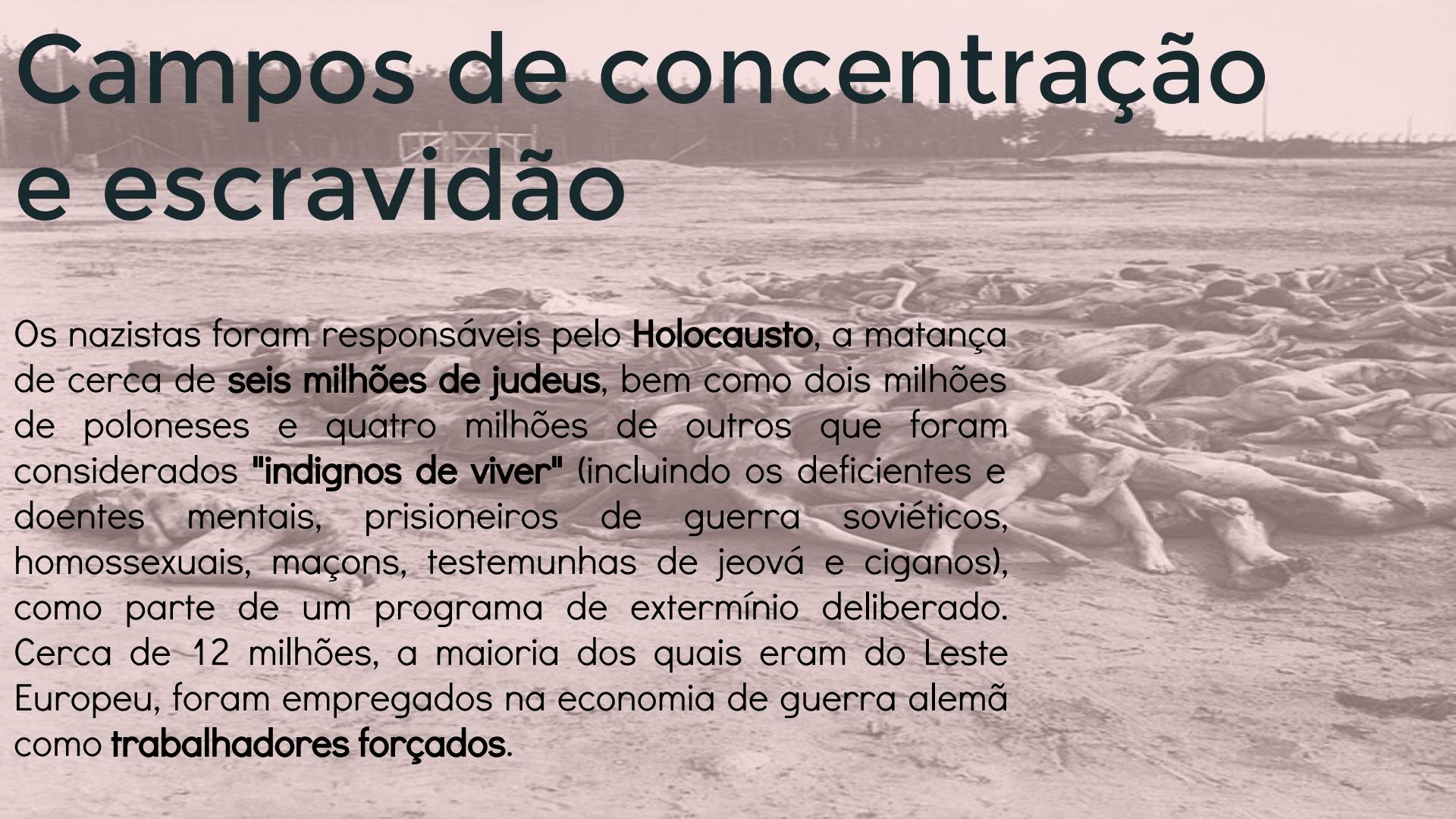


Civis chineses sendo enterrados vivos por soldados japoneses durante o Massacre de Nanquim.

A atrocidade mais conhecida cometida pelo Império do Japão foi o **Massacre de Nanquim**, na qual centenas de milhares de civis chineses foram estuprados e assassinados. Entre 3 milhões e 10 milhões de civis, a maioria chineses, foram mortos pelas forças de ocupação japonesa

As forças do Eixo fizeram uso de **armas biológicas** e químicas. Os italianos usaram **gás mostarda** durante a conquista da Abissínia, enquanto o Exército Imperial Japonês usou vários tipos de armas biológicas durante a invasão e ocupação da China e nos conflitos iniciais contra os soviéticos. Tanto os alemães quanto os japoneses testaram tais armas contra civis e, em alguns casos, sobre prisioneiros de guerra. A Alemanha nazista e o Império Japão realizaram **experiências utilizando seres humanos como cobaias**.

Campos de concentração e escravidão



Os nazistas foram responsáveis pelo **Holocausto**, a matança de cerca de **seis milhões de judeus**, bem como dois milhões de poloneses e quatro milhões de outros que foram considerados "**indignos de viver**" (incluindo os deficientes e doentes mentais, prisioneiros de guerra soviéticos, homossexuais, maçons, testemunhas de jeová e ciganos), como parte de um programa de extermínio deliberado. Cerca de 12 milhões, a maioria dos quais eram do Leste Europeu, foram empregados na economia de guerra alemã como **trabalhadores forçados**.

Desenvolvimento tecnológico e militar



A inovação incluiu o **transporte aéreo tático** e o **bombardeio estratégico**. O armamento anti-aéreo também avançou, incluindo defesas como o **radar** e a **artilharia superfície-ar**, tais como o canhão alemão de 88 milímetros. O uso de **aviões a jato** foi pioneiro e embora a sua introdução tardia ter tido pouco impacto na guerra, levou esse tipo de aeronave a se tornar padrão nas forças aéreas em todo o mundo.

O SIGINT era o processo contrário de **descriptografia**, sendo que o exemplo mais notável de aplicação foi a **quebra dos códigos navais japoneses** pelos Aliados. Outras proezas tecnológicas e de engenharia alcançadas incluem os **primeiros computadores** programáveis do mundo, mísseis guiados e foguetes modernos, o desenvolvimento do Projeto Manhattan de **armas nucleares** e as pesquisas operacionais .